

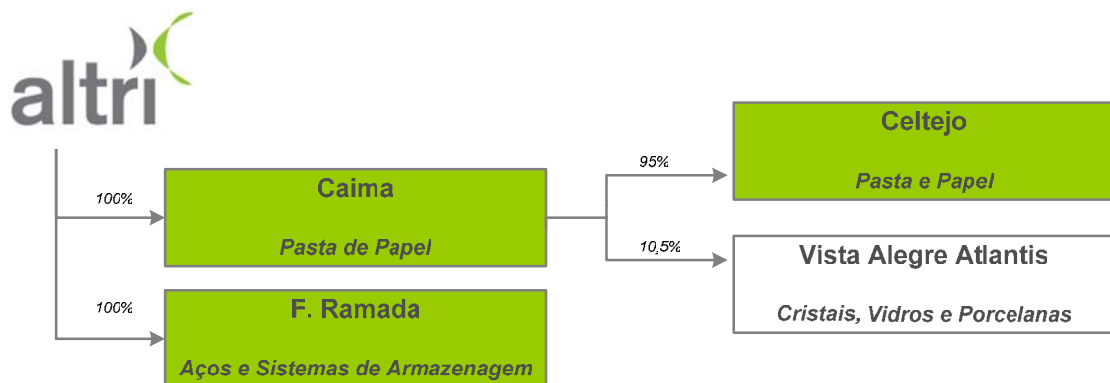
EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE EM 2005

A Altri, SGPS, S.A. foi constituída no âmbito do processo de reestruturação do Grupo Cofina durante o primeiro semestre de 2005 através do destaque, por cisão, da participação anteriormente detida pela Cofina na Celulose do Caima SGPS, S.A. Esta operação passou a produzir efeitos jurídicos e contabilísticos a partir de 1 de Março de 2005, tendo as acções da Sociedade sido, nessa mesma data, admitidas para negociação no mercado de cotações oficiais da Euronext Lisbon.

Como operações acessórias à referida reorganização do Grupo Cofina foram ainda transferidas para o Grupo Altri as participações sociais anteriormente detidas na F. Ramada – Aços e Indústrias S.A. e na VAA – Vista Alegre Atlantis, SGPS, S.A..

Durante o terceiro trimestre de 2005, a Altri concretizou, através da participada Invescaima – Investimentos e Participações, SGPS, S.A. a aquisição de 95% do capital da Celtejo – Empresa de Celulose do Tejo, S.A. (anteriormente denominada Portucel Tejo – Empresa de Celulose do Tejo, S.A.), no âmbito do concurso público referente à primeira fase do processo de reprivatização dessa sociedade. O valor dispendido na aquisição desta participação foi de cerca de 38 milhões de euros.

Deste modo, no final de 2005 o organigrama das principais participações financeiras do Grupo Altri pode ser apresentado da seguinte forma:



As demonstrações financeiras individuais da Altri em 31 de Dezembro de 2005 foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Dezembro de 2005 foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”).



INFORMAÇÃO CONSOLIDADA DO EXERCÍCIO DE 2005

A informação financeira consolidada da Altri, preparada de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, relativa ao período de dez meses compreendido entre 1 de Março de 2005 (data de constituição da Altri) e 31 de Dezembro de 2005 pode ser apresentada como segue:

<i>(10 meses de actividade)</i>	Dez-05 IFRS
Total proveitos operacionais	151.534
Resultados operacionais	18.027
Resultados financeiros	(3.233)
Resultado líquido (a)	10.567
EBITDA	28.417

(valores em milhares de Euros)

EBITDA - Resultados operacionais + Amortizações

(a) - incluindo o resultado atribuível aos accionistas minoritários

Assim, no exercício de 2005 (que engloba unicamente 10 meses de actividade dos Grupos F. Ramada e Caima, dado a sociedade ter sido constituída em 1 de Março de 2005, e 5 meses de actividade do Grupo Celtejo em virtude da participação financeira neste Grupo ter sido adquirida apenas em Julho), a Altri SGPS atingiu proveitos operacionais consolidados de 151,5 milhões de euros, e um resultado líquido consolidado de 10,6 milhões de euros, cifrando-se o “cash-flow” operacional (resultados operacionais + amortizações) em 28,4 milhões de euros.

Informação consolidada “pro-forma” – Grupo Altri

Com o objectivo de transmitir ao mercado uma imagem apropriada da performance do Grupo Altri e possibilitar a análise da evolução dos Grupos Caima/Celtejo e F. Ramada face a períodos anteriores, foram igualmente preparados indicadores “pro-forma” englobando a actividade consolidada daqueles Grupos para a totalidade do exercício de 2005 comparativamente com 2004, e que podem ser apresentados como segue:

<i>(pro-forma - 12 meses de actividade)</i>	Dez-05 IFRS (a)	Dez-04 IFRS (a)	Variação 05/04 (a)
Total proveitos operacionais	177.976	140.654	27%
Resultados operacionais	21.537	19.937	8%
Resultados financeiros	(3.486)	n.a.	n.a.
Resultado líquido (b)	13.075	n.a.	n.a.
EBITDA	33.316	27.486	21%

(valores em milhares de Euros)

EBITDA - Resultados operacionais + Amortizações

(a) - Indicadores pró-forma incluindo 12 meses de actividade dos grupos F. Ramada e Caima

(b) - incluindo o resultado atribuível aos accionistas minoritários

Numa base comparável, analisando a performance consolidada de 2005 e confrontando-a com o exercício anterior, é de realçar o crescimento de 27% verificado ao nível dos proveitos operacionais, para o qual contribuem as operações da Celtejo desde Agosto de 2005 (unidade adquirida em Julho), assim como o crescimento de 21% no EBITDA, cujo incremento atinge os 5,8 milhões de euros.



Ao nível dos indicadores “*pro-forma*”, o Grupo optou por apresentar somente indicadores comparativos da performance operacional uma vez que, tendo em consideração as operações acessórias do projecto de cisão anteriormente mencionado e a aquisição do Grupo Celtejo, as performances da função financeira e resultado líquido não são directamente comparáveis.

Em 31 de Dezembro de 2005 o endividamento bruto consolidado do Grupo Altri ascendia a 154,9 milhões de euros, correspondendo a um endividamento líquido de 141,5 milhões de euros.

INFORMAÇÃO POR “SUB-HOLDING”

Aços e Sistemas de Armazenagem – Grupo F. Ramada

Os principais indicadores da performance do Grupo F. Ramada durante o exercício de 2005 e respectivas variações face ao ano anterior são como segue:

(12 meses de actividade)	Dez-05 IFRS	Dez-04 IFRS	Variação 05/04
Total proveitos operacionais	93.585	88.356	6%
Resultados operacionais	11.530	8.934	29%
Resultados financeiros	(866)	(421)	106%
Resultado líquido	7.700	5.771	33%
EBITDA	13.462	11.118	21%

(valores em milhares de Euros)

EBITDA - Resultados operacionais + Amortizações

Ao nível do segmento do Aço verificou-se que a pressão para a subida do preço desta matéria-prima ocorrida durante o ano de 2004 se manteve ainda durante o 1º trimestre de 2005, tendo vindo a atenuar-se durante o resto do exercício de 2005. A excepção verificou-se nos aços de liga cuja tendência para a subida de preços se manteve durante todo o ano.

Com um mercado com debilidades ao nível da procura interna e das exportações o Grupo Ramada acentuou esforços na implementação de projectos e investimentos de desenvolvimento da produtividade, inovação e qualidade dos processos o que permitiu melhorar a sua performance apesar do clima desfavorável.

Ao nível dos Sistemas de Armazenagem, o Grupo Ramada apostou na inovação e no desenvolvimento de novas soluções que lhe permitiram consolidar a posição e competitividade no mercado internacional tendo sido concretizados negócios em mais de 25 países. No segundo semestre de 2005, o Grupo prosseguiu a sua expansão internacional, tendo sido criada uma nova subsidiária na Bélgica (Storax Benelux) com o objectivo de reforçar a presença do Grupo no centro da Europa.

Durante o ano de 2005 as vendas para o mercado externo representaram mais de 80% do total das vendas desta área de negócio, traduzindo-se num incremento de 10% face ao ano anterior. O volume de negócios neste segmento teve um aumento de cerca de 6,5% face ao ano anterior sustentado pela estratégia de internacionalização e especialização, sendo o Grupo Ramada actualmente o líder mundial nas soluções de armazenagem frigorífica de alta densidade.



Pasta e Papel – Grupos Caima/Celtejo

A Celtejo foi adquirida em Julho de 2005. Assim, os indicadores de performance que a seguir se mostram consideram, para o exercício de 2005, cinco meses de actividade do Grupo Celtejo e doze meses de actividade das empresas do Grupo Caima que já formavam o perímetro de consolidação.

<i>(12 meses de actividade do Grupo Caima e 5 meses de actividade do Grupo Celtejo)</i>	Dez-05 IFRS	Dez-04 IFRS	Varição 05/04
Total de vendas e prestações de serviços	79.984	48.408	65%
Resultados operacionais	10.419	10.427	0%
Resultados financeiros	(848)	(131)	545%
Resultado líquido (a)	7.477	9.639	-22%
EBITDA	19.963	15.491	29%

(valores em milhares de Euros)

EBITDA - Resultados operacionais + Amortizações

(a) - incluindo o resultado atribuível aos accionistas minoritários

Em 2005, o mercado de pasta para papel continuou a sofrer o efeito conjugado da decepcionante evolução da economia europeia e da apreciação do euro face ao dólar americano. No entanto, a partir de Setembro de 2005, verificou-se uma inflexão na evolução cambial tendo o dólar apreciado gradualmente face ao euro até final do ano, tendo influenciado a melhoria dos preços médios face a 2004.

O valor consolidado de vendas e prestações de serviços foi de 80 milhões de euros, registando um aumento de 31,6 milhões de euros (incremento de 65% face ao ano anterior), devido sobretudo à contribuição de cinco meses de actividade do Grupo Celtejo, adquirido em Julho de 2005, com vendas e prestações de serviços nesse período de 26,9 milhões de euros.

Durante o exercício de 2005, o Grupo Caima concluiu o plano de investimentos associado ao cumprimento da Directiva Comunitária sobre o controlo integrado de poluição (IPPC), tendo sido formalizado o processo para obtenção do Licenciamento Ambiental, o qual apenas será obrigatório a partir de 2007.

A nível dos resultados operacionais, e quando comparados com o ano anterior, é de considerar que o ano de 2004 teve a vantagem de alguns factores atípicos, nomeadamente (i) mais valias no montante de 1,6 milhões de euros na venda de terrenos florestais e (ii) contribuição de contratos de futuros sobre o preço da pasta superior à verificada em 2005 em virtude de alguns destes contratos terem atingido a sua maturidade. Os resultados operacionais foram de 10,4 milhões de euros em linha com o exercício de 2004.

O EBITDA atingiu 20 milhões de euros, tendo registado um incremento de 29% face ao ano anterior. A margem EBITDA foi de 25%. Para o crescimento do EBITDA foi decisiva a contribuição da Celtejo. Completado que está o processo de reestruturação é nossa convicção de que a Celtejo atingirá em 2006 uma margem de EBITDA de 22%, nas condições actuais de preços do mercado de pasta e papel.

Os resultados financeiros foram negativos em 0,8 milhões de euros que comparam com 0,1 milhões de euros em 2004, alteração naturalmente decorrente da estrutura do balanço do Grupo com a aquisição da Celtejo.



O resultado líquido consolidado do período atingiu o valor de 7,5 milhões de euros, situando-se 22% abaixo do registado em 2004.

INFORMAÇÃO FINANCEIRA INDIVIDUAL

A informação financeira individual da Altri, SGPS, S.A. preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal relativa ao período compreendido entre 1 de Março de 2005 (data da sua constituição) e 31 de Dezembro de 2005, pode ser resumida como segue:

<i>(10 meses de actividade)</i>	Dez-05 POC
Total do activo	96.783
Total dos capitais próprios	61.697
Resultado líquido	3.652

(valores em milhares de Euros)

Porto, 8 de Março de 2006

Eng. João Borges de Oliveira
Administrador

Dr. Alfredo Portocarrero
Controller